

A EPÍSTOLA DE PAULO AOS

Romanos



Israel Foguel

A EPÍSTOLA DE PAULO AOS

Romanos



1ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2018**

Editor Israel Foguel
Diagramação: Vera Lúcia de Souza Foguel

Registrado na Fundação Biblioteca Nacional
Decreto nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656e Foguel, Israel, 1954 –

A Epístola de Paulo aos Romanos, Israel
Foguel – São Paulo: Editora Yolbook, 2018.
110 p.: 14,8 x 21cm il.

1. Bíblia. I. Título

ISBN 978-85-93232-22--0

CDD – 227

CDU – 271

Israel Foguel
Rua D. Pedro II, 1624 - Centro - Pirassununga – SP
(19) 9.9745.4131
E-mail: israel.foguel@gmail.com

INTRODUÇÃO



A epístola de Paulo aos Romanos foi considerada pelo reformador Martinho Lutero o principal livro do Novo Testamento e o mais puro Evangelho. As magistrais palavras desta carta causaram um grande impacto. Outros estudiosos e fiéis têm encontrado semelhante conforto e segurança ao examinar os temas doutrinários contidos em Romanos: A justiça divina; a universalidade do pecado; a fé; a salvação; a justificação; a santificação; Adão e Cristo; a salvação de Israel; e o ministério cristão.

Israel Foguel

A Carta de Paulo aos Romanos foi escrita provavelmente em 57 d.C. na cidade de Corinto, pouco antes da visita do apóstolo à Jerusalém. A epístola foi ditada por Tércio e entregue à igreja em Roma por Febe, auxiliar da igreja de Cencreia, subúrbio de Corinto, que estava de saída para Roma. Como não havia serviço postal particular no Império Romano da época, as cartas eram enviadas por viajantes de confiança.

Roma era uma cidade imperial e cosmopolita com cerca de um milhão de habitantes no tempo do Novo Testamento, conhecida, principalmente pela frouxidão moral e relativização dos costumes. A cidade acolhia diversos grupos étnicos e religiosos, dos quais o judaísmo e os judeus eram um dos mais numerosos e importantes. A preocupação do império com a cultura, proselitismo e o fervor da religião judaica desencadeou, em 49 d.C., por meio de um decreto de Cláudio, a expulsão dos judeus de Roma (At 18.2).

A igreja que estava na capital do Império era mista, composta por cristãos de origem pagã, grega, judaica e romana. Compunha-se a igreja também de pessoas provenientes das camadas pobres de Roma, escravos ou livres.

A carta aos Romanos tinha como objetivo apresentar Paulo e sintetizar a mensagem do apóstolo, antes de sua chegada a Roma.

Tendo como autor Paulo, a carta provavelmente foi escrita no ano 57 depois de Cristo, em Corinto, quando Paulo preparava sua visita a Jerusalém.

Paulo havia terminado seu trabalho no Oriente e planejava visitar Roma, antes de seguir para a Espanha, depois de ter levado uma oferta aos irmãos em Cristo que passavam necessidades em

A Epístola de Paulo aos Romanos

Jerusalém. A Igreja Cristã romana era formada principalmente por judeus, mas também tinha um grande número de gentios.

A carta de Paulo aos Romanos foi apresentada como um tratado organizado e bem fundamentado de sua fé, não tendo o formato típico de uma epístola, exceto pela forma como o apóstolo se despediu, saudando vários irmãos romanos.

O HISTÓRICO PANORÂMICO

O apóstolo Paulo era inteligente, articulado e comprometido com sua chamada ministerial. Como um habilidoso advogado ele apresentou a causa do evangelho de forma clara e sem rodeios em sua carta aos cristãos que viviam em Roma.

Paulo tinha ouvido falar da Igreja em Roma, mas nunca havia estado lá, assim como nenhum outro apóstolo. Evidentemente essa congregação foi fundada por judeus que se converteram no Pentecostes e retornaram a Roma, divulgando o evangelho.

Apenas recordando, quando se completavam os dias de Pentecostes, estavam todos os apóstolos juntos num mesmo lugar, inclusive Matias que foi escolhido para substituir a Judas Iscariotes.

De repente veio do céu um estrondo, como de vento que assoprava com ímpeto e encheu toda a casa onde estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Neste momento, todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os capacitava.

Israel Foguel

Nesta época havia em Jerusalém judeus, devotos a Deus, vindos de todas as nações do mundo, inclusive Romanos. Ouvindo-se o som, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, pois cada um os ouvia falar em sua própria língua.

Atônitos e maravilhados, eles perguntavam: "Acaso não são galileus todos estes homens que estão falando? Então, como os ouvimos, cada um de nós, em nossa própria língua materna?"

Habitantes da Mesopotâmia, Judeia e Capadócia, do Ponto e da província da Ásia, Frígia e Panfília, Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; visitantes vindos de Roma, tanto judeus como convertidos ao judaísmo; cretenses e árabes. Todos, atônitos e perplexos, perguntavam uns aos outros: "Que significa isto?" Nós os ouvimos declarar as maravilhas de Deus em nossa própria língua!"

Alguns outros, todavia, zombavam e diziam: "Eles beberam vinho demais". Então Pedro levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se à multidão: "Homens da Judeia e todos os que vivem em Jerusalém, deixem-me explicar isto! Ouçam com atenção: estes homens não estão bêbados, como vocês supõem. Ainda são nove horas da manhã! Ao contrário, isto é o que foi predito pelo profeta Joel: 'Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os jovens terão visões, os velhos terão sonhos. Sobre os meus servos e as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. Mostrarei maravilhas em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue, fogo e nuvens de fumaça. O sol se tornará em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor. E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo!'"

A Epístola de Paulo aos Romanos

"Irmãos, posso dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. Mas ele era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que poria um dos seus descendentes no trono. Prevendo isso, falou da ressurreição do Cristo, que não foi abandonado no sepulcro e cujo corpo não sofreu decomposição. Deus ressuscitou este Jesus, e todos nós somos testemunhas desse fato. Exaltado à direita de Deus, ele recebeu do Pai o Espírito Santo prometido e derramou o que vocês agora veem e ouvem.

"Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo. Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar".

Paulo, embora separado por muitas barreiras, conseguiu estabelecer contato com os cristãos de Roma, a quem queria imensamente conhecer. Embora nunca tivesse conhecido pessoalmente a maior parte dos irmãos romanos, Paulo sentia amor por eles, por isso enviou-lhes uma carta para apresentar-se e dar sua declaração de fé.

Nesta carta aos Romanos, após uma breve introdução, Paulo apresenta Jesus, declara a importância do evangelho e seu compromisso de divulgá-lo.

Prossegue informando a incontestável causa da intervenção divina na salvação da humanidade: o pecado que a escravizava. Em seguida apresenta as boas novas: a salvação está à disposição de todos, independentemente da identidade étnica e cultural, da origem ou dos pecados das pessoas.

Somos salvos pela fé por meio da fé em Cristo e em sua obra redentora perfeitamente consumada em sua morte na cruz. Por intermédio de Jesus fomos justificados e inocentados perante Deus.

Paulo também fala da liberdade que vem com a salvação: o homem foi liberto do poder do pecado, do domínio da lei, para tornar-se como Cristo e descobrir o amor ilimitado de Deus.

Explica o significado de viver em completa submissão a Cristo: usando os dons espirituais para servir aos outros amando-os verdadeiramente e sendo bons cidadãos.

Paulo conclui saudando seus amigos e transmitindo alguns pensamentos e cumprimentos finais de seus companheiros de viagem aos irmãos romanos.

Ao ler as Cartas aos Romanos devemos procurar reexaminar nossos compromissos com Cristo e confirmar nossos relacionamentos com outros cristãos no corpo de Cristo.

OS OBJETIVOS DA CARTA

Paulo estabeleceu os fundamentos da fé cristã de forma clara: todos somos pecadores (sem exceção). Jesus morreu para que nossos pecados fossem perdoados.

A fé em Cristo nos torna justos perante Deus e proporciona uma nova vida e um novo relacionamento com Ele.

Como um conjunto de alunos em uma gincana que constantemente lembra de seus objetivos, receberemos imensa ajuda em nossa fé quando não nos afastarmos dos fundamentos dela.

A Epístola de Paulo aos Romanos

Nunca teremos dúvida sobre em quem devemos acreditar se estudarmos cuidadosamente a carta de Romanos.

Paulo deu diretrizes práticas e claras aos cristãos de Roma. O cristianismo não é uma teologia abstrata, desligada da vida, mas tem implicações práticas que influem em nosso comportamento no dia a dia.

Não basta conhecermos o evangelho; devemos deixar que ele transforme nossa vida e que Deus interfira em todos os aspectos dela.



Romanos